



PESQUISA CENSITÁRIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA,
CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA E RELATÓRIO TEMÁTICO DE
IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DESTA
POPULAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO

**PRODUTO X - RELATÓRIO DETALHADO DA METODOLOGIA DA PESQUISA PARA
RELATÓRIO TEMÁTICO DE IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES**

**DÉCIMA TERCEIRA ETAPA: Sistematização dos resultados obtidos, Definição, Metodologia
e Instrumentos de Pesquisa.**

**São Paulo/SP
2019**

Entregue em 04 de fevereiro de 2020 (versão final – atualizada –)

Contratante: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS

Executor: Qualitest Inteligência em Pesquisa

Contrato: 008/SMADS/2019



Bruno Covas

Prefeito de São Paulo

Berenice Maria Giannella

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Douglas Gualberto Carneiro

Coordenador de Gestão SUAS

Pierre Rinco

Coordenador do Observatório da Vigilância Socioassistencial

Viviane Canecchio Ferreirinho

Supervisora de Pesquisa e Georreferenciamento



Alan Silva de Sousa

Diretor Administrativo

Cássia Cazaes

Estatista

Cristiano Luiz Ribeiro de Araújo

Assistente Social

Karoliny Bianchi Morello

Especialista em Direito Público

Maurício de Castro Gazzola

Arquiteto e Urbanista - Geoprocessamento

Rosana Estrela Adamos

Socióloga/Pesquisadora

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	PARTE I: CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRABALHO E ALINHAMENTO DOS CONCEITOS	9
2.1	Etapa 1: seleção das equipes e definição do quadro de referência	15
3	PARTE II: INSTRUMENTOS DE PESQUISA.....	15
3.1	Etapa 1: Questionário aplicado às pessoas em situação de rua por meio de entrevistas.....	16
3.2	Etapa 2: Questionário aplicado as coordenações das casas repúblicas por meio de entrevistas	17
4	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	19
5	ANEXO.....	20
5.1	Anexo I - Formulário para construção do relatório temático de Identificação das Necessidades	20

1 INTRODUÇÃO

Este documento é a primeira etapa do produto 10 da pesquisa sobre população em situação de rua na cidade de São Paulo, e corresponde à Fase IV do projeto atendendo ao objetivo de construção de um Relatório Temático de Identificação das Necessidades da população em situação de rua, assim como detalhado no Termo de Referência (TR).

O planejamento do trabalho parte de informações selecionadas do censo e da pesquisa amostral do perfil socioeconômico da população em situação de rua, com enfoque principal em 2 (duas) temáticas prioritárias:

Condições de Trabalho, e;

Condições de habitação

Tal como previsto, a análise destas duas temáticas prioritárias deve ainda estar relacionada com a análise dos serviços da tipologia República para Adultos.

A escolha pelo enfoque no público usuário dessa tipologia de serviços ocorre em função da característica própria desse tipo de serviço, que exige que haja algum grau de autonomia, inclusive financeira de seus usuários, de modo que a análise das condições de trabalho e habitação possam servir de referência para o estudo dessa oferta e também para o desenho de novas políticas voltadas para o atendimento da população em situação de rua.

Uma pergunta que é colocada no TR, e que serve de referência para orientar essa etapa do trabalho é “Em que medida a oferta desse tipo de serviço (**república**) representa alternativa para a saída das pessoas dos centros de acolhimento e posteriormente saída da situação de rua?”. (grifo nosso)

Neste texto serão descritos os pressupostos para elaboração dessa etapa da pesquisa, e a identificação das estratégias e metodologias de pesquisa, considerando a necessidade de sistematização das informações coletadas nas etapas anteriores para composição de agrupamentos de necessidades identificadas a partir do censo e perfil socioeconômico, bem como das previsões formais para política pública

destinada ao atendimento da população em situação de rua e referências de estudos da área.

2 PARTE I: CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRABALHO E ALINHAMENTO DOS CONCEITOS

O censo da população em situação de rua na cidade de São Paulo, realizado durante o mês de outubro de 2019 identificou a presença de 24.344 pessoas em situação de rua na cidade sendo que destas 12.651 foram encontradas nas ruas da cidade e 11.693 nos centros de acolhida.

Após a realização do censo foi realizada uma pesquisa amostral com 2000 pessoas em situação de rua em diversos locais da cidade e também abrangendo diversos seguimentos da população em situação de rua objetivando garantir a definição de uma amostra que demonstrasse a diversidade da população em situação de rua.

As duas primeiras etapas da pesquisa, o censo e a pesquisa do perfil sócio econômico, levantaram as informações necessárias para a abordagem dos temas que deverão ser abordados nesta pesquisa. Além disso, eles possibilitam a identificação de grupos de pessoas cujas características etárias, grau de escolaridade, vínculos familiares e nível de autonomia, entre outros aspectos, podem ser alvo de políticas e programas sociais já existentes. Podem, também, apontar para a necessidade de adequação dessas políticas ou formulação de novos programas.

Para realização desta etapa da pesquisa serão considerados os populares em situação de rua residentes nas casas repúblicas. Primeiramente porque se deseja avaliar a potencialidade dessa modalidade de atendimento para a população em situação de rua, segundo porque, postas as características dessa categoria de acolhimento, entende-se que o perfil de usuários dessa modalidade de serviços são pessoas com maior grau de autonomia e possivelmente num estágio mais próximo a superação da condição de pessoa em situação de rua, ainda que não necessariamente uma pessoa em processo de superação da condição de em situação de rua necessite passar por esse estágio de atendimento.

Para delimitação do objeto desta etapa da pesquisa, partimos de informações sobre a rede de acolhimento no município de modo a oferecer subsídios para compreensão do escopo dessa oferta. Constatamos que o município dispõe de 99 unidades de acolhimento institucional, com capacidade de atendimento de até 13.618 pessoas em regime de acolhimento para pernoite, e dentre estas unidades de acolhimento, 05 são casas repúblicas, com capacidade de acolhimento de até 195 pessoas. Estas casas repúblicas estão localizadas nas subprefeituras de Santana/Tucuruvi de Casa Verde/Cachoeirinha, Lapa, Aricanduva/Formosa/Carrão, Ermelino Matarazzo, Sé e Mooca. Durante a realização do censo foram contadas 181 pessoas nestas unidades.

Tabela 1: Quantidade de Repúblicas e vagas ofertadas

Tipo de serviço	Quantidade	Vagas ofertadas
República para Adultos e idosos	5	195

Assim, os usuários deste serviço foram os escolhidos para responder ao questionário principal para construção do relatório dessa etapa da pesquisa.

Para definição desta etapa da pesquisa retornaremos a alguns pressupostos sobre os motivos de ida das pessoas para a condição de rua, sob o modo como ocorre essa ida para se viver nas ruas, sobre algumas previsões para a política de atendimento a população em situação de rua também sobre as possibilidades de saída das ruas tal como vem sendo apontado pela literatura. Após estas definições parte-se para a explicação da metodologia desta etapa da pesquisa.

Primeiramente retornamos ao conceito de população em situação de rua adotado nesta pesquisa que são as expressões pessoa(s) em situação de rua para se referir aos indivíduos e população em situação de rua para se referir ao conjunto de pessoas em situação de rua. Estas nomenclaturas são as mais aceitas atualmente, do ponto de vista teórico para se referir a este segmento populacional e também estão de acordo com legislação contemporânea que conforme o Decreto 7.053 de 3 de dezembro de 2009 define a população em situação de rua desta forma,

(...) considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma

temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

A primeira marca desse conceito é que a população em situação de rua é composta por um grupo heterogêneo, o que significa que são pessoas com diferentes características, experiências de vida e origens entre outros aspectos, no entanto, estas pessoas vivem em condição de pobreza extrema, e sem moradia convencional regular, motivo pelo qual utilizam as ruas como espaço de moradia e sustento ou vivem em unidades de acolhimento. Aqui o conceito de rua não é restrito ao local de passagem de veículos, mas traz uma concepção mais ampliada, compreendendo outros espaços públicos, como as praças, canteiros centrais de avenidas, baixios de viadutos, calçadas e recuos de edifícios, entre outros.

Outra questão é que apesar de antiga a existência de pessoas vivendo nas ruas, há relatos que remontam a antiga Grécia, apenas durante a revolução industrial essa condição tornou-se um fenômeno de relevância para a vida nas cidades, gerando contextos de disputas pelos espaços destas envolvendo conflitos entre a população em situação de rua, comerciantes, moradores dos bairros onde ocorrem os agrupamentos e exigindo a mediação por parte do governo.

Para se indicar precisamente as necessidades da população em situação no que se refere as possibilidades de superação da condição de em situação de rua, é necessário, antes de mais nada, que se tenha um bom diagnóstico das causas da situação de rua.

De acordo com os resultados da pesquisa amostral, os principais motivos para a ida das pessoas para viver nas ruas são conflitos familiares, perda de trabalho e dependência de drogas ilícitas. Esses resultados são compatíveis com os resultados de pesquisas anteriores e também com os resultados do censo nacional de população em situação de rua.

A bibliografia sobre o tema entende que estas variáveis compõem o modo como é percebida pelos indivíduos as razões da ida para as ruas, mas que para compreensão do fenômeno é preciso entender que a situação de rua é um fenômeno com múltiplas determinações, que são agrupadas em três naturezas de fatores responsáveis por

determinar a ida das pessoas para viver nas ruas. Estes fatores são definidos como fatores macroestruturais, biográficos e relacionais. Os fatores macroestruturais referem-se as questões, de ordem macro da sociedade, como a condição da economia de um país, o nível de desemprego e a legislação, por exemplo, esse aspecto influenciaria o aumento da população em situação de rua em momentos de crise econômica e de altos níveis de desemprego, como no contexto atual, os fatores biográficos relacionam-se as características subjetivas de cada indivíduo, como as capacidades individuais de lidar com as situações da vida, e os aspectos relacionais vinculam-se as oportunidades que as pessoas encontram em sua trajetória, os relacionamentos, e as situações que podem contribuir para que um determinado indivíduo caminhe para situação de rua ou não.

Outro ponto do diagnóstico é a compreensão de que a situação de rua não deve ser confundida apenas com o desabrigo, mas que esta ocorre através de um processo, *nun continun* que alguns autores chamam de processo de rualização que significaria a conformação do indivíduo a condição de em situação de rua. Há também estudos que definem esse processo por, chamados momentos da situação de rua, definindo esses momentos como “ficar nas ruas”, “estar nas ruas” e “ser de rua”. O ficar nas ruas estaria relacionado à situação daqueles que em um estado de precariedade, estariam vinculadas as ruas em atividades prioritariamente vinculadas a trabalhos informais, e que dormiriam nas ruas apenas circunstancialmente. Sentimentos de DEFESA em relação a possível situação de rua. Stoffels (1977), Vieira, Bezerra e Rosa, (2003). O Estar nas ruas abrangeria aqueles, para os quais as ruas não se constituíssem em local tão ameaçador, começariam a se estabelecer relações com outras pessoas da rua e a rua começaria a se apresentar enquanto um local possível de se sobreviver. Sentimento de REVOLTA em relação a nova condição de vida. Stoffels (1977), Vieira, Bezerra e Rosa, (2003). O ser de rua conformaria já a situação na qual a condição de pessoa de rua tivesse sido concretizada. Haveria a consolidação de um modo de vida típico das ruas, certa habilidade em sobreviver nas ruas, a partir dos recursos oferecidos pelas instituições e comunidade. Esta situação ficaria mais sólida com o passar do tempo e, na medida em que a identidade vinculada às ruas se consolidasse, menores seriam as possibilidades de vida na condição anterior a de rua. RESIGNAÇÃO ou por assim dizer da ACEITAÇÃO da nova condição. Stoffels (1977), Vieira, Bezerra e Rosa, (2003).

Isto posto, entende-se que os processos de saída das ruas passam pelos mesmos fatores dos processos de ida para as ruas e também podem demandar processos mais duradouros. Assim deverá ser analisado através do questionário, se as políticas públicas destinadas ao atendimento da população em situação de rua são capazes de intervir nos aspectos de sua competência na determinação do fenômeno população em situação de rua. A esse respeito é importante demarcar que a primeira dimensão na determinação do fenômeno, os fatores macroestruturais são preponderantes frente aos demais e a respeito destes os governos municipais tem pouca influência.

Uma referência relevante para esse debate, e que serve de referência para análise é o Decreto 7.053 de 2009, A Política Nacional para a População em Situação de Rua. Este reafirmou a observância de princípios constitucionais, aplicáveis a população em situação de rua, como o respeito à dignidade da pessoa humana, o direito à convivência familiar e comunitária, a valorização e o respeito à vida e à cidadania, o atendimento humanizado e universalizado e o respeito às condições sociais e às diferenças de origem, raça, idade, nacionalidade, gênero, orientação sexual e religiosa, além do atendimento especial às pessoas com deficiência, como orientadores da atenção à população em situação de rua no Brasil.

Além disso, esse Decreto traz, como diretrizes para o atendimento a população em situação de rua, a articulação, a integração e a responsabilidade dos entes federativos, através de diferentes áreas da política pública e da sociedade civil, o incentivo às iniciativas associativas das pessoas em situação de rua, como estratégias para garantir a promoção dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, e assegurar acesso às políticas públicas de saúde, educação, previdência, assistência social, moradia, segurança, cultura, esporte, lazer, trabalho e renda. Nessa perspectiva o fenômeno população em situação de rua se caracteriza enquanto objeto de intervenção de diversas políticas públicas e não apenas da assistência social.

Estabelecidos esses pressupostos passamos a explicação da metodologia dessa etapa da pesquisa.

O desenho da pesquisa envolveu a elaboração de dois questionários, um para ser aplicado, por meio de entrevistas estruturadas com as pessoas em situação de rua

residentes nas casas repúblicas, outro para ser enviado aos coordenadores das repúblicas por meio de um formulário web para ser respondido pelos próprios coordenadores. Ambos os questionários objetivaram compor questões que envolvessem a avaliação da oferta república, e também o lugar dos aspectos prioritários trabalho e habitação enquanto necessidades das pessoas em situação de rua no processo de superação da situação de rua. Os dois questionários serão detalhados no seguimento do texto em itens específicos.

Para análise dos resultados das entrevistas e dos questionários, serão revisitados os resultados do censo e da pesquisa amostral.

Uma das necessidades dessa etapa do trabalho é também aprofundar as análises sobre os segmentos específicos da população em situação de rua, de modo a favorecer a identificação da necessidades específicas vinculadas a cada segmento. Para aprofundamento dessas informações adotou-se o seguinte procedimento: Considerando o tamanho da amostra, nessa etapa da pesquisa não foram feitas distinções ou estratificações de segmentos das pessoas em situação de rua para a realização das entrevistas, já que, a estratificação da amostra desse segmento não seria representativa.

Assim, para análise dos segmentos específicos da população em situação de rua, serão realizadas análises a partir dos resultados do censo e da pesquisa amostral, por meio da estratificação das informações através da adição de filtros específicos, no relatório em *Business Intelligence*¹. Os segmentos estratificados na análise são: de jovens, pessoas de 18 a 29 anos, conforme a definição de juventude adotada no Brasil², idosos, pessoas acima de 60 anos³, transexuais, que é um dos segmentos vulneráveis priorizados durante a realização do censo, e famílias.

Após a adição desses filtros as informações sobre os segmentos serão sistematizadas e destacadas na parte escrita do relatório impresso. Objetiva-se com essas análises subsidiar a adoção de medidas específicas para estes segmentos.

¹ Os relatórios das fases do projeto foram entregues neste formato, o que possibilita a

² Conforme o Estatuto da Juventude. Lei Nº 12.852, de 5 de agosto de 2013.

³ Conforme o Estatuto Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003.

O texto que segue, trará a explicação de etapas importantes para realização dessa fase da pesquisa, tais como, o modo como se desdobrou o processo de seleção das equipes de pesquisadores, e sobre a construção dos questionários de pesquisa.

2.1 Etapa 1: Seleção das equipes e definição do quadro de referência

Para realização dessa etapa da pesquisa, foram selecionados 06 (seis) pesquisadores e 1 supervisor. Os critérios de seleção foram baseados no desempenho nas etapas anteriores. Estes profissionais participarão de treinamento sob os objetivos e técnicas para realização dessa etapa da pesquisa e posteriormente realizarão um pré-teste.

A pesquisa será realizada nos dias 04 e 15 de fevereiro de 2020, período em que os pesquisadores vão até as unidades de casas repúblicas para realização das entrevistas. Os critérios de seleção dos entrevistados será a disponibilidade dos usuários das casas repúblicas nos dias e horários das entrevistas. A realização das pesquisas anteriores, tanto da pesquisa censitária, quanto da pesquisa do perfil socioeconômico demonstrou certa dificuldade para encontrar os residentes destas unidades, considerando que o perfil desses usuários, frequentemente, envolve rotinas que inclui trabalho e estudos e, portanto, menor grau de disponibilidade para participar da pesquisa.

O horário para realização das entrevistas será de segunda a sexta-feira das 16:00 as 22:00 horas e aos sábados, das 08:00 as 15:00 horas.

As entrevistas serão realizadas por meio da utilização de tablets e do sistema SurveyToGo como nas etapas anteriores.

3 PARTE II: INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Primeiramente consideramos importante mencionar que esta etapa da pesquisa é uma etapa inovadora em relação a realização dos censos anteriores. No último censo realizado em 2015 houve também a construção de um relatório temático, mas este foi produzido a partir de entrevistas com gestores das pastas vinculadas ao atendimento as pessoas em situação de rua no município, também a partir dos resultados da

pesquisa amostral. Nesta etapa, está previsto a realização de entrevistas com pessoas em situação de rua residentes nas unidades de acolhimento da tipologia república e complementarmente a aplicação de um questionário aos coordenadores destas unidades.

3.1 Etapa 1: Questionário aplicado às pessoas em situação de rua por meio de entrevistas

Como mencionado acima, foram elaborados dois questionários. O primeiro deverá ser aplicado por meio de entrevistas aos residentes das repúblicas, e o segundo, será enviado aos coordenadores das casas repúblicas.

As questões desenvolvidas para o primeiro questionário, buscam responder a indagações sobre as ofertas das casas republicas, e sobre as prioridades temáticas indicadas no TR; as condições de trabalho e de habitação, além de outros aspectos relacionados a autonomia. Os instrumentais de levantamento das informações serão submetidos à pré-teste e sujeitos às alterações identificadas.

O questionário aplicado as pessoas em situação de rua, visa aprofundar as questões relacionadas ao trabalho, tanto no que se refere a conseguir trabalho, a encaminhamentos para o trabalho, a preparação para o trabalho e a avaliação da possibilidade ofertas de políticas inclusivas no mundo do trabalho, considerando a centralidade do trabalho, tanto para determinação da situação de rua, quanto para definição das possibilidade de superação da situação de rua. De fato, o trabalho é indicado como um dos principais fatores na determinação da situação de rua e formas alternativas ou inclusivas são apontadas pela literatura como possíveis soluções para o problema, como políticas de cotas em contratos públicos, programas de incentivos fiscais, jornadas especiais, entre outras alternativas.

Em relação a habitação atualmente existem experiências exitosas de oferta de aluguéis sociais e programas habitacionais para pessoas em situação de rua, como no caso de Vitória, ES, experiências exitosas de moradias coletivas como as experimentas no Canadá e programas que objetivam primeiramente ofertar a moradia para as pessoas em situação de rua, como *Houses first* que é aplicado em Portugal,

antes de outras ofertas. As perguntas sobre habitação visam sondar a aceitação desse tipo de oferta junto as pessoas em situação de rua em São Paulo, além de avaliar as alternativas tradicionais de habitação.

Finalmente, o questionário traz questões sobre possíveis motivos, na percepção dos entrevistados para saída das ruas, reincidências, e acompanhamentos durante os processos de saídas.

3.2 Etapa 2: Questionário aplicado as coordenações das casas repúblicas por meio de entrevistas

Para complementar as informações coletadas junto a população em situação de rua usuária da oferta casa república foi elaborado um questionário complementar com questões sobre a avaliação das casas repúblicas, sobre os aspectos de habitação e trabalho e também sobre os motivos de superação da situação de rua e também da reincidência na situação de rua.

Este questionário terá questões, qualitativas, estruturadas, sem alternativas de respostas, devendo estas serem escritas com textos pelos próprios coordenadores, sem a intervenção de terceiros.

Esse questionário será enviado aos coordenadores por meio de um endereço web através de formulário eletrônico. As respostas serão recebidas diretamente atr

Nos casos em que mais de uma casa compartilhar a mesma coordenação não será necessário a aplicação de mais de uma entrevista.

Abaixo segue o questionário:

QUESTIONÁRIO

Identificação: _____ (Nome da República)

1. O que você vê de bom nas casas repúblicas?
2. O que você vê de ruim nas casas repúblicas?
3. Qual o principal ganho/benefício da casa república para a população em situação de rua?
4. O que você acha que falta nas casas repúblicas?
5. O que você pensa que as casas repúblicas deveriam ter?
6. O que você pensa que o poder público deveria fazer para melhorar as casas repúblicas?
7. Qual é a principal necessidade das pessoas residentes nas casas repúblicas?
8. O que você pensa que ajudaria as pessoas residentes nas casas repúblicas a não precisar mais das casas repúblicas?

4 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

GREGORI, M. F. **Viração**: experiências de meninos nas ruas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

KASPER, C. P. **Habitar a rua**. 2006. 226 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2006.

MARCOLINO, S. C. **Saída das ruas ou reconstrução de vida**: a trajetória de estudantes universitários ex-moradores de rua em São Paulo. 2012. 82 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

MEDEIROS, A. **Pessoas em situação de rua - a saída para a saída**: um estudo sobre pessoas que saíram da rua. 2010. 187 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

PRATES, J. C.; PRATES, C.; MACHADO, S. Populações em situação de rua: os processos de exclusão e inclusão precária vivenciados por este segmento. **Temporalis**, Brasília, v. 11, n. 22, p. 191-215, jul./dez. 2011.

RIZZINI, I. **Vida nas ruas** - crianças e adolescentes nas ruas: trajetórias inevitáveis? Rio de Janeiro: Loyola, 2003.

ROSA, C. M. M. **População de rua: Brasil e Canadá**. São Paulo: Hucitec, 1995.

SILVA, M. L. L. **Trabalho e população em situação de rua no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2009.

5 ANEXO

5.1 Anexo I - Formulário para construção do relatório temático de Identificação das Necessidades

Avaliação da Oferta República		
Q.1	Qual o nome da República?	_____
Q.2	Há quanto tempo você está acolhido na república?	<input type="checkbox"/> Há menos de 1 mês; <input type="checkbox"/> De 1 mês há 3 meses; <input type="checkbox"/> De 3 meses a 6 meses; <input type="checkbox"/> De 6 meses a 1 ano; <input type="checkbox"/> De 1 ano a 2 anos; <input type="checkbox"/> Acima de 2 anos; <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.3	É a primeira vez que está neste serviço?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS () 99. NR
Q.3.1	Qual foi o principal motivo de ter saído da república da última vez?	<input type="checkbox"/> Perda de trabalho. <input type="checkbox"/> Perda de renda. <input type="checkbox"/> Conflitos com outros moradores da casa. <input type="checkbox"/> Conflitos com o (a) coordenador (a) da casa. <input type="checkbox"/> Dificuldade em lidar com alguma regra da casa. <input type="checkbox"/> Ter alugado uma casa/moradia <input type="checkbox"/> Foi morar com outras pessoas (familiares, companheiro (a), amigos, etc.). <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.3.2	Para onde você foi quando saiu da república?	<input type="checkbox"/> Centro de Acolhida <input type="checkbox"/> Rua <input type="checkbox"/> Casa de outras pessoas (familiares, companheiro (a), amigos, etc.) <input type="checkbox"/> Unidade prisional <input type="checkbox"/> Clínica/comunidade terapêutica <input type="checkbox"/> Casa/moradia particular alugada ou própria <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.4	Antes de ficar na república você estava?	<input type="checkbox"/> Na rua. <input type="checkbox"/> Em um Centro de Acolhida. <input type="checkbox"/> Em casa. <input type="checkbox"/> Unidade prisional <input type="checkbox"/> Comunidade terapêutica/clinica. <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR

Q.5	Se você não estivesse na república onde você estaria?	<input type="checkbox"/> Na rua. <input type="checkbox"/> Em centro de Acolhida. <input type="checkbox"/> Em casa <input type="checkbox"/> Alojamento de trabalho <input type="checkbox"/> Casa de familiares <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.6	Qual a importância da república para você?	<input type="checkbox"/> Muito importante <input type="checkbox"/> Importante <input type="checkbox"/> Pouco importante <input type="checkbox"/> Nada importante <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.7	Alguma vez podia ou queria ir para República e não conseguiu?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, mas não tinha vaga <input type="checkbox"/> Sim, mas os técnicos não permitiram <input type="checkbox"/> Sim, mas não tinha renda <input type="checkbox"/> NS <input type="checkbox"/> NR
Q.8	Você acha que deveriam haver mais acolhimentos em república?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS () 99. NR
Q.9	O que você mais gosta no serviço de república?	<input type="checkbox"/> Maior liberdade <input type="checkbox"/> Maior autonomia <input type="checkbox"/> Maior privacidade <input type="checkbox"/> Maior segurança <input type="checkbox"/> Poder ficar com meus familiares <input type="checkbox"/> Deixar de viver em situação de rua <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.10	Você já teve dificuldades de relacionamento com outras pessoas nas repúblicas?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, com outros moradores <input type="checkbox"/> Sim, com a coordenação <input type="checkbox"/> Sim, com a coordenação e também com outros moradores <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.11	Você já presenciou ou teve notícia de alguma situação de conflito dentro da república?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS () 99. NR
Q.12	Você já presenciou ou teve notícia de alguma situação de violência física dentro da república?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS () 99. NR
Expectativas do atendimento		
Q.13	Você deseja deixar de viver em situação de rua?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS () 99. NR

Q.14	Na sua opinião quando uma pessoa quer sair das ruas qual deveria ser a primeira coisa ofertada a ela?	<input type="checkbox"/> Apoio para resolver conflitos familiares <input type="checkbox"/> Tratamento para superar a dependência de álcool <input type="checkbox"/> Tratamento para superar a dependência de drogas ilícitas <input type="checkbox"/> Local para moradia <input type="checkbox"/> Oportunidade de trabalho <input type="checkbox"/> Uma fonte de renda <input type="checkbox"/> Auxílio para resolver problemas com a justiça <input type="checkbox"/> Cuidados de saúde <input type="checkbox"/> Possibilidade de voltar para cidade de origem <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Trabalho e educação profissional		
Q.15	Você sabe ler e escrever?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.16	Você frequentou escola?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.17	Até que série você estudou?	<input type="checkbox"/> Fundamental de 1ª a 4ª Série Incompleto (Primário) <input type="checkbox"/> Fundamental de 1ª a 4ª Série Completo (Primário) <input type="checkbox"/> Fundamental de 5ª a 8ª Série Incompleto (Ginásio) <input type="checkbox"/> Fundamental de 5ª a 8ª Série Completo (Ginásio) <input type="checkbox"/> Médio Incompleto (Colegial) <input type="checkbox"/> Médio Completo (Colegial) <input type="checkbox"/> Superior Incompleto <input type="checkbox"/> Superior Completo <input type="checkbox"/> Pós-graduação/Mestrado/Doutorado <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.18	Você já fez algum curso profissionalizante oferecido ou financiado por órgão do governo/prefeitura?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.19	Em que área era esse curso?	<input type="checkbox"/> Construção civil (pedreiro, armador, aplicador de revestimentos cerâmicos) <input type="checkbox"/> Marcenaria (confeção de armários) <input type="checkbox"/> Elétrica (eletricista, instalador de equipamentos) <input type="checkbox"/> Hidráulica (bombeiro hidráulico, instalador de rede hidráulica) <input type="checkbox"/> Administrativa (auxiliar/assistente, RH, telefonista etc.) <input type="checkbox"/> Alimentação (garçom, cozinheiro, auxiliar de cozinha) <input type="checkbox"/> Serviços de beleza (salão, corte de cabelos, manicure, pele etc)

		<input type="checkbox"/> Corte e costura (confeção de peças, reparo) <input type="checkbox"/> Serviços (vendas, cuidador, prestação de serviço em geral) <input type="checkbox"/> Reciclagem <input type="checkbox"/> Outros
Q.20	Esse curso era exclusivo para pessoas em situação de rua ou outras pessoas que não estavam em situação de rua também participavam?	<input type="checkbox"/> 1. Sim, foi exclusivo para pessoas em situação de rua <input type="checkbox"/> 2. Não, outras pessoas também participavam <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.21	Você concluiu o curso?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não
Q.22	Se não concluiu o curso, qual o motivo?	<input type="checkbox"/> Não gostou, não se interessou pela área/temática do curso <input type="checkbox"/> Não era o que esperava quando entrou no curso <input type="checkbox"/> Sentiu-se desmotivado por causa da instrução do curso <input type="checkbox"/> Teve dificuldade para se deslocar para o local de realização do curso <input type="checkbox"/> Teve dificuldade para se manter no curso porque não tinha alimentação <input type="checkbox"/> Outro motivo
Q.23	Para fazer o curso foi disponibilizado:	<input type="checkbox"/> Alimentação <input type="checkbox"/> Transporte <input type="checkbox"/> Material de estudos <input type="checkbox"/> Bolsa ou auxílio financeiro <input type="checkbox"/> Outro benefício <input type="checkbox"/> Nada
Q.24	Após a realização do curso houve encaminhamento para o trabalho/emprego?	<input type="checkbox"/> Sim, com garantia de contratação <input type="checkbox"/> Sim, mas sem garantia de contratação <input type="checkbox"/> Não houve encaminhamento para o trabalho/emprego mas orientação sobre locais de possíveis contratações/cadastros <input type="checkbox"/> Não houve encaminhamentos para trabalho/emprego nem orientações
Q.25	Após a conclusão você recebeu certificado?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não
Q.26	Você conseguiu trabalho/emprego com esse curso?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não
Q.27	Você considera que os cursos ofertados para população em situação de rua são adequados ao perfil dessa população?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não
Q.28	Você já fez algum curso profissionalizante por conta própria?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não
Q.29	Em que área era esse curso?	<input type="checkbox"/> Construção civil (pedreiro, armador, aplicador de revestimentos cerâmicos)

		<input type="checkbox"/> Marcenaria (confeção de armários) <input type="checkbox"/> Elétrica (eletricista, instalador de equipamentos) <input type="checkbox"/> Hidráulica (bombeiro hidráulico, instalador de rede hidráulica) <input type="checkbox"/> Administrativa (auxiliar/assistente, RH, telefonista etc.) <input type="checkbox"/> Alimentação (garçom, cozinheiro, auxiliar de cozinha) <input type="checkbox"/> Serviços de beleza (salão, corte de cabelos, manicure, pele etc) <input type="checkbox"/> Corte e costura (confeção de peças, reparo) <input type="checkbox"/> Serviços (vendas, cuidador, prestação de serviços em geral) <input type="checkbox"/> Reciclagem <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.30	Você já participou de entrevistas de emprego encaminhado por profissionais dos serviços (CRAS, CREAS, Centros de Acolhida, Repúblicas, CTA, CAT, entre outros) por onde passou?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.31	Foi contratado em algumas delas?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.32	Você acha que é mais difícil para as pessoas que estão ou estiveram em situação de rua conseguirem empregos/trabalho?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.33	Você conhece algum programa que incentive as empresas a contratarem pessoas em situação de rua ou egressas das ruas?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.34	Você acha que o mercado de trabalho está pronto para receber as pessoas que estão ou estiveram em situação de rua?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.35	Você acha que deveriam haver incentivos para contratação de pessoas que estão ou estiveram em situação de rua?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.36	Você acha que os contratos com o poder público poderiam conter cotas para contratação de pessoas em situação de rua?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR

Q.37	Você conhece alguma cooperativa de trabalho da qual participem pessoas em situação de rua?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.38	Você já participou de alguma cooperativa de trabalho?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.39	Você conhece alguma iniciativa do governo que incentive a criação de cooperativas para pessoas em situação de rua?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.40	Você pensa as cooperativas podem ser uma alternativa de trabalho para as pessoas em situação de rua?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.41	Na sua opinião o governo deveria incentivar mais as cooperativas para pessoas em situação de rua?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.42	Você já pensou em montar o seu próprio negócio?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.43	Você trabalha ou já trabalhou por conta própria?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.44	Em que área era ou é esse trabalho?	() Vendas de produtos (balas, doces, assessorios, etc) () Serviços para carros (guardar, lavar) () Cata de recicláveis () Artes manuais (artesão) () Música () Outra atividade? Qual ? _____ () 98. NS () 99. NR
Q.45	Você conhece alguma iniciativa do governo que incentive o empreendedorismo para pessoas em situação de rua?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.46	Na sua opinião o governo deveria incentivar mais as iniciativas das pessoas em situação de rua para conseguir renda?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.47	Você se sente motivado para trabalhar?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.48	Antes de morar na rua/república no que você trabalhava?	[] Atividades da construção civil [] Serviço de limpeza/cozinha [] Serviço de zeladoria/porteiro/vigia [] Serviços administrativos [] Serviços de transporte [] Comércio ambulante [] Comércio formal [] Atividades da indústria [] Ajudante geral [] Prostituição/Programa [] Trabalho rural [] Outro [] Não trabalhava [] 98. NS [] 99. NR
Q.49	Você já trabalhou com registro em carteira?	() Sim () Não () 98. NS () 99. NR
Q.50	Quando foi a última vez que teve trabalho com registro em carteira?	() Há menos de 6 meses () De 6 meses há 1 ano () De 1 ano a 3 anos () De 3 anos a 5 anos

		<input type="checkbox"/> De 5 a 10 anos <input type="checkbox"/> Há mais de 10 anos <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.51	Atualmente você está:	<input type="checkbox"/> Empregado, com registro em carteira <input type="checkbox"/> Empregado, sem registro em carteira <input type="checkbox"/> Trabalhando por conta <input type="checkbox"/> Fazendo bicos <input type="checkbox"/> Não trabalha <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.52	Quanto você ganha por mês?	<input type="checkbox"/> Até R\$ 119,00 por mês <input type="checkbox"/> De R\$ 120,00 até R\$ 239,00 <input type="checkbox"/> De R\$ 240 até R\$ até R\$ 658,00 por mês <input type="checkbox"/> De R\$ 659,00 até R\$ 997,00 <input type="checkbox"/> De 998,00 até 1.996,00 <input type="checkbox"/> De 1997,00 até R\$ 2.994,00 <input type="checkbox"/> Acima de 2.994,00 <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.53	E o que você faz para ganhar dinheiro?	<input type="checkbox"/> Construção civil/pedreiro/pintor <input type="checkbox"/> Serviço de limpeza/faxina <input type="checkbox"/> Vigilante <input type="checkbox"/> Comércio ambulante (Venda de doces, salgados, água, flores, jornais) <input type="checkbox"/> Ajudante geral <input type="checkbox"/> Carga e descarga/ Chapa <input type="checkbox"/> Catador de materiais recicláveis <input type="checkbox"/> Lava/guarda carro/flanelinha <input type="checkbox"/> Distribuidor de panfletos <input type="checkbox"/> Atividades artísticas na rua <input type="checkbox"/> Prostituição/Programa <input type="checkbox"/> Pede/manguear/ Mendicância <input type="checkbox"/> Venda de drogas/ Trafico <input type="checkbox"/> Roubo/ Assalto/ Furto <input type="checkbox"/> Eventos/Montagem de palcos <input type="checkbox"/> Agentes SUAS (CRAS/CREAS/Orientador/Cuidador, etc) <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.54	Você recebe algum destes benefícios?	<input type="checkbox"/> Aposentadoria/Pensão <input type="checkbox"/> BPC (Benef.Prestação Continuada)/LOAS <input type="checkbox"/> Seguro Desemprego <input type="checkbox"/> Bolsa família/R.Mínima/Renda Cidadã <input type="checkbox"/> Bolsa Aluguel <input type="checkbox"/> Auxílio doença (está na caixa) <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não recebe nenhum <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Habitação		
Q.55	Você conhece algum programa habitacional que atenda pessoas em situação de rua?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.56	Você participa ou já participou de algum programa habitacional?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.57	Se saísse da república, você teria casa para onde poderia ir?	<input type="checkbox"/> Sim, casa própria na cidade de São Paulo ou na região metropolitana

		<input type="checkbox"/> Sim, casa própria fora da região metropolitana de São Paulo <input type="checkbox"/> Sim, casa de familiares, na cidade de São Paulo ou na região metropolitana <input type="checkbox"/> Sim, casa de familiares fora da região metropolitana de São Paulo <input type="checkbox"/> Não tenho para onde ir
Q.58	Você acha que as pessoas estão em situação de rua por falta de moradia?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.59	Você acredita que haveria menos pessoas em situação de rua se fosse ofertado aluguel social ou casa para viver, para as pessoas em situação de rua, logo nos primeiros atendimentos da assistência social?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.60	Na sua opinião quanto custa um aluguel de um imóvel que atenderia as suas necessidades?	Valor R\$ _____ <input type="checkbox"/> NS <input type="checkbox"/> NR
Q.61	Você considera que seu rendimento é suficiente para custear as despesas de um aluguel/moradia em São Paulo?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.62	Você acha que poderiam haver moradias coletivas para pessoas em situação de rua?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.63	Você acha que nestas moradias coletivas seria preciso ter profissionais do governo acompanhando as pessoas em situação de rua?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.64	Você viveria em uma moradia coletiva?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Saída das ruas		
Q.65	Você conhece pessoas que saíram da situação de rua?	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.66	O que você acha que foi importante para que eles saíssem das ruas?	<input type="checkbox"/> Resolver conflitos familiares <input type="checkbox"/> Apoio de familiares <input type="checkbox"/> Superar a dependência de álcool <input type="checkbox"/> Superar a dependência de drogas ilícitas <input type="checkbox"/> Ter uma moradia <input type="checkbox"/> Ter trabalho estável <input type="checkbox"/> Conseguir um salário melhor <input type="checkbox"/> Resolver problemas com a justiça <input type="checkbox"/> Resolver problemas de saúde <input type="checkbox"/> Voltar para cidade de origem <input type="checkbox"/> Não vê problemas em viver nas ruas
Q.67	O que você acha que a política pública poderia fazer que contribuiria para saída das pessoas das ruas?	<input type="checkbox"/> Ofertar apoio para resolver conflitos familiares <input type="checkbox"/> Ofertar tratamento para superar a dependência de álcool

		<input type="checkbox"/> Ofertar tratamento para superar a dependência de drogas ilícitas <input type="checkbox"/> Ofertar alternativa de moradia <input type="checkbox"/> Ofertar trabalho <input type="checkbox"/> Ofertar alternativa de renda <input type="checkbox"/> Ofertar apoio para resolver problemas com a justiça <input type="checkbox"/> Ofertar melhores tratamentos de saúde <input type="checkbox"/> Ofertar retorno para a cidade de origem <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.68	Para você, o que você acha que te ajudaria a superar a situação de rua?	<input type="checkbox"/> Resolver conflitos familiares <input type="checkbox"/> Superar a dependência de álcool <input type="checkbox"/> Superar a dependência de drogas ilícitas <input type="checkbox"/> Ter uma moradia <input type="checkbox"/> Ter trabalho estável <input type="checkbox"/> Conseguir um salário melhor <input type="checkbox"/> Resolver problemas com a justiça <input type="checkbox"/> Resolver problemas de saúde <input type="checkbox"/> Voltar para cidade de origem <input type="checkbox"/> Não vê problemas em viver nas ruas <input type="checkbox"/> Outros. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.69	Os motivos que te fazem continuar em situação de rua são os mesmos que te levaram à situação de rua?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.70	O que mais te atrapalha para sair de situação de rua (república)?	<input type="checkbox"/> Conflitos familiares <input type="checkbox"/> Dependência de álcool <input type="checkbox"/> Dependência de drogas ilícitas <input type="checkbox"/> Não ter moradia <input type="checkbox"/> Não ter trabalho fixo ou perder o trabalho com frequência <input type="checkbox"/> Ser egresso do sistema prisional <input type="checkbox"/> Ter problemas de saúde <input type="checkbox"/> Ser de outra cidade, não ter suporte familiar próximo <input type="checkbox"/> Companheiro (a) não deseja sair das ruas <input type="checkbox"/> Não possui interesse em sair da situação de rua <input type="checkbox"/> Amizades nas ruas <input type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> NS <input type="checkbox"/> NR
Q.71	Há alguém que te apoie ou com quem você possa contar que não esteja em situação de rua?	<input type="checkbox"/> Sim, familiares <input type="checkbox"/> Sim, amigos <input type="checkbox"/> Sim, alguém de igreja <input type="checkbox"/> Sim, alguém da comunidade <input type="checkbox"/> Sim, algum trabalhador da assistência/saúde <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____

		() 98. NS () 99. NR
Q.72	Tem algum profissional do CA ou abordagem com quem você pode contar?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.73	Qual era a primeira oferta que a prefeitura deveria fazer a pessoa em situação de rua? _____	
Q.74	Você já fez algum tratamento ambulatorial para o uso de drogas? (CAPS)	() Sim, menos de 6 meses () Sim, de seis meses a um ano () Sim, por mais de um ano () Não, nunca fiz tratamento ambulatorial () Não uso/usei ou não tive problemas com drogas
Q.75	Você já fez algum tratamento de internação para o uso de drogas?	() Sim, em comunidade terapêutica () Sim, em clínica () Sim, em hospital () Não () Outro () 98. NS () 99. NR
Q.76	Esses tratamentos foram suficientes para resolver o problema?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.77	Você é acompanhado por CRAS/CRAS?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.78	Possui técnico de referência?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.79	Tem projeto/plano de acompanhamento com metas?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.80	Tem contrato de acompanhamento?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.81	Você é acompanhado por técnicos na república?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.82	Os técnicos da república estão disponíveis quando você precisa?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.83	Tem algum profissional da república com quem você pode contar?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.84	Tem projeto/plano de acompanhamento com metas na república?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.85	Tem contrato de acompanhamento na república?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.86	Você já deixou a situação de rua e depois acabou voltando?	() 1. Sim () 2. Não () 98. NS () 99. NR
Q.87	Qual foi o motivo de ter voltado para a situação de rua?	() Perdeu o trabalho () Perdeu a casa. Não consegui manter o aluguel () Foi preso () Conflitos familiares () Problemas com uso de drogas () Violência () Outro. Qual? _____ () 98. NS () 99. NR

Q.82	Durante o tempo que esteve fora da situação de rua foi acompanhado por algum serviço público? Acompanhado significa (recebeu visitas domiciliares, participou de atendimentos individuais ou coletivos, etc)	<input type="checkbox"/> 1. Sim <input type="checkbox"/> 2. Não <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.83	O que te levaria a sair da casa República?	<input type="checkbox"/> Receber um benefício de aluguel social <input type="checkbox"/> Ter uma casa própria <input type="checkbox"/> Ter um emprego fixo <input type="checkbox"/> Ter um salário mais alto <input type="checkbox"/> Resolver conflitos familiares <input type="checkbox"/> Resolver problemas com álcool ou outras drogas <input type="checkbox"/> Não tenho interesse em sair da casa república <input type="checkbox"/> Outro motivo. Qual? _____ <input type="checkbox"/> 98. NS <input type="checkbox"/> 99. NR
Q.84	Sexo	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
Q.85	Qual a sua idade?	_____
Q.86	Qual a sua cor/raça?	<input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> NR/NS

